

CARACTERIZAÇÃO DO USO DE ÁREAS RASAS DO SISTEMA ESTUARINO DE LAGUNA (SEL) PELA ESPÉCIE *Micropogonias furnieri* (DESMAREST, 1823).

Catarina de Castro Alves Frischknecht¹, Eduardo Guilherme Gentil de Farias², David Valença Dantas³

¹Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, CERES - bolsista PROIP/UDESC.

²Professor Departamento de Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas, CERES.

³Orientador, Departamento de Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas, CERES – davidvdantas@gmail.com

Palavras- chave: Uso de habitats; Fases ontogenéticas; Corvina.

Introdução: Estuários são zonas de transição entre os ecossistemas costeiros de água doce e marinhos (Attrill & Rundle, 2002). A grande variedade de habitats estuarinos são utilizados por muitas espécies de peixes e invertebrados durante seus ciclos de vida, para diversas funções ecológicas (Barletta *et al.*, 2008). O objetivo do presente trabalho foi o de realizar uma caracterização preliminar da utilização dos habitats estuarinos pelas diferentes fases ontogenéticas da espécie *Micropogonias furnieri* (Desmarest, 1823) no Sistema Estuarino de Laguna (SEL).

Materiais e métodos: As coletas foram realizadas no SEL (Fig. 1), utilizando diferentes metodologias de amostragem entre novembro de 2015 e fevereiro de 2018. As larvas foram coletadas através de arrastos de superfície utilizando uma rede de plâncton cilindro-cônica (malha de 300 µm), em cinco áreas nos canais de navegação da Lagoa Santo Antônio dos Anjos. Os indivíduos juvenis foram capturados pela rede de aviãozinho, nas localidades de Nova fazenda e Capurera, enquanto os adultos são fruto da pesca esportiva, na região central da Lagoa Santo Antônio dos Anjos. Os indivíduos amostrados foram levados para o laboratório do Grupo de Tecnologia e Ciência Pesqueira (TECPESCA) da UDESC/Laguna, para identificação e biometria.



Fig.1 Mapa com os locais de coleta dos indivíduos, larvas, juvenis e adultos representados respectivamente por retângulos, círculo vermelho e círculo amarelo. A1 (área externa); A2(canal da barra); A3 (Rio Tubarão); A4 (Centro Laguna); A5 (Ponte Anita Garibaldi).

Resultados e discussão: Foram amostrados um total de 490 indivíduos da espécie *M. furnieri*, pertencentes a três fases ontogenéticas, larvas, juvenis e adultos. As larvas da espécie foram mais abundantes na área 2 (42 indivíduos), seguida da área 3 (9 indivíduos) e área 5 (6 indivíduos), enquanto as áreas 1 e 4 não apresentaram captura de larvas. Estes resultados corroboram com o trabalho realizado por Costa *et al.* (2014) no Estuário da Lagoa dos Patos, onde as larvas são encontradas associadas aos canais, e sua entrada no estuário está associada à intrusão da água salgada. A área 2, que apresentou o maior número de larvas apresenta maior profundidade e sofre influência direta das marés, apresentando maior troca de água com a região costeira. Os indivíduos juvenis estão associados a ambientes de baixa profundidade (até 1,5 metros), podendo ser encontrados em ambientes vegetados e não vegetados (Costa *et al.*, 2014). Um total de 426 juvenis de *M. furnieri* foram amostrados em áreas rasas das comunidades de Nova Fazenda e Caputera (Tab. 1), corroborando as informações de Costa *et al.* (2014).

Tab. 1 Número de indivíduos, amplitude de comprimento, comprimento médio (\pm desvio padrão-DP) biomassa total (kg) para os indivíduos juvenis e adultos e habitat.

	Número	Amplitude de comprimento	Comprimento médio	Biomassa total (kg)	Habitat
Larvas	57	0,99 - 3,7 mm	2,14 (0,42) mm	-	Canal
Juvenis	426	3,5 - 27,5 cm	9,94 (3,23) cm	8,86	Área rasa
Adultos	7	38,0 - 52,5 cm	44,74 (5,9) cm	9,18	Canal

Os indivíduos adultos estão associados a ambientes de maior profundidade, com valores de salinidade mais elevados (Costa *et al.*, 2014). A região central da Lagoa de Santo Antônio dos Anjos, onde os indivíduos adultos foram amostrados, apresenta estas características. A espécie *M. furnieri* apresenta uma distribuição espacial dentro do SEL de acordo com cada estágio de vida. As larvas estão associadas ao canal principal do estuário, os indivíduos juvenis as áreas rasas enquanto que os indivíduos adultos são encontrados em regiões de maior profundidade. Este trabalho é um estudo preliminar que irá servir de base para futuros trabalhos sobre a distribuição espacial e temporal da espécie no Sistema Estuarino de Laguna. Os futuros estudos irão descrever melhor a distribuição da espécie associada aos diversos habitats estuarinos e associar também essa distribuição às flutuações temporais na abundância e ainda a influência das variáveis ambientais como, salinidade, temperatura, turbidez, pH, oxigênio dissolvido.

Referências bibliográficas:

- Attrill, M.J. & Rundle, S.D. Ecotone or Ecocline: Ecological Boundaries in Estuaries. *Estuarine, Coastal and Shelf Science*, 55 (6), 929-936. 2002.
- Barletta, M.; Amaral, C.S.; Corrêa, M.F.M.; Guebert, F.; Dantas, D.V.; Lorenzi, L.; Saint-Paul, U. Factors affecting seasonal variations in demersal fish assemblages at an ecocline in a tropical-subtropical estuary. *Journal of Fish Biology*, 73 (6), 1314-1336. 2008.
- Costa, M.D.P.; Muelbert, J.H.; Moraes, L.E.; Vieirab, J.P.; Castello, J.P. Estuarine early life stage habitat occupancy patterns of whitemouth croaker *Micropogonias furnieri* (Desmarest, 1830) from the Patos Lagoon, Brazil. *Fisheries Research*, 160, 77-84. 2014.